



A CATEQUESE DO VATICANO II AOS NOSSOS DIAS

Altirez S. dos Santos

ANTECEDENTES DO VATICANO II



O VATICANO II FOI PRECEDIDO

pelo Concílio Vaticano I, que reagia ao mundo moderno, de forma especial, ao racionalismo. Ele ocorreu no Pontificado de Pio IX. A ênfase foi reforçar a autoridade do papa por meio da infalibilidade.

NO PONTIFICADO DE PIO XII

ocorreu o ápice da eclesiologia da infalibilidade pontifícia. Não havia clima para um concílio, pois o Papa podia, com a infalibilidade, decretar quaisquer mudanças ou não.

João XXIII

Ao suceder a Pio XII,

após 19 anos de pontificado, surpreendeu ao convocar um Concílio, mas surpreendeu pelas medidas que havia tomado como Bispo de Roma: chapéu, Latim e vigilância.

Convocação prévia dos cardeais e teólogos tradicionais: 72 documentos para serem analisados pelos padres conciliares. Apenas um foi aprovado.



JOÃO XXIII

queria que o Concílio fosse um momento de comunhão da Igreja com o mundo e por isso, queria quatro qualidades:



Ecumênico



Pastoral



Dialógico



Atualizador

O MOVIMENTO CATEQUÉTICO PRÉ-CONCILIAR



A Igreja nos primeiros séculos

“Foi um tempo decisivo par a organização e o fortalecimento da Igreja. A cultura grega ou helenística dominava o Oriente Médio (Israel, Egito e Síria de hoje) e grande parte da Europa. As duas primeiras gerações de cristãos realizaram um hercúleo trabalho de evangelização, conforme o Novo Testamento” (LIMA, 2016, p. 20).

Nos primórdios: unidade entre ensino e celebração



As primeiras comunidades impactaram as sociedades onde estavam atraíram muitos conversos. Para aceitá-los, era necessário que eles fizessem uma opção madura e adulta, ou seja, deveriam realizar um caminho de iniciação no conhecimento de Cristo e de sua Igreja. Nascia o catecumenato.





AK
P
M 812

Liturgia unida à catequese =
mistagogia

O catecumenato histórico

Catecumenato cultural

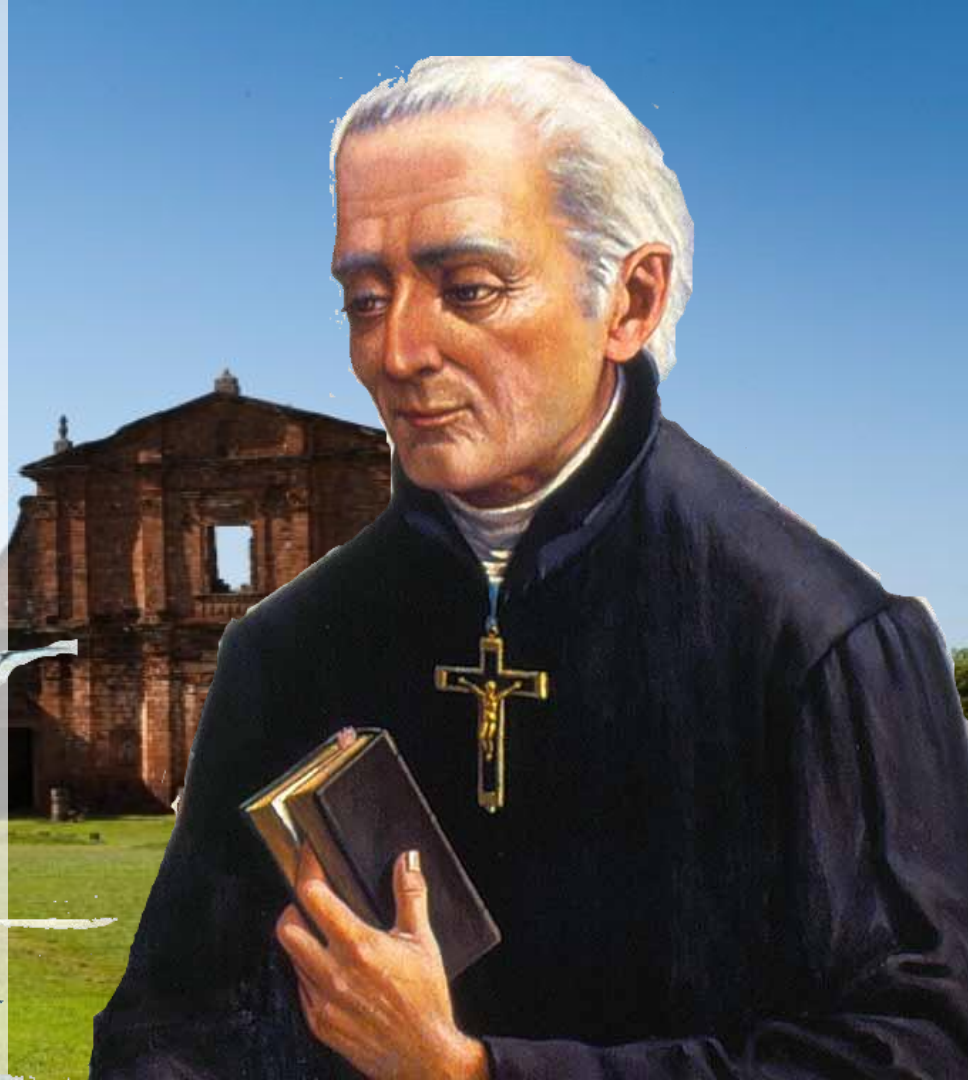
*Catequese como formação religiosa
sistemizada, como uma pequenina
amostra ou reprodução da formação
religiosa do clero e dos consagrados
surge apenas no século XVI.*

A catequese moldou o Brasil

1500: inicia-se a conquista do Brasil. Jesuítas e outras ordens: trabalho catequético.

Estado oficialmente católico.

A cultura brasileira preserva traços da primeira evangelização do século XVI: preeminência da instituição religiosa, acato aos sacerdotes, relações amistosas com os santos e outras entidades celestiais, crença generalizada em Deus. Todos elementos compartilhados com outras religiões que, em última análise, são variações do catolicismo popularizado.



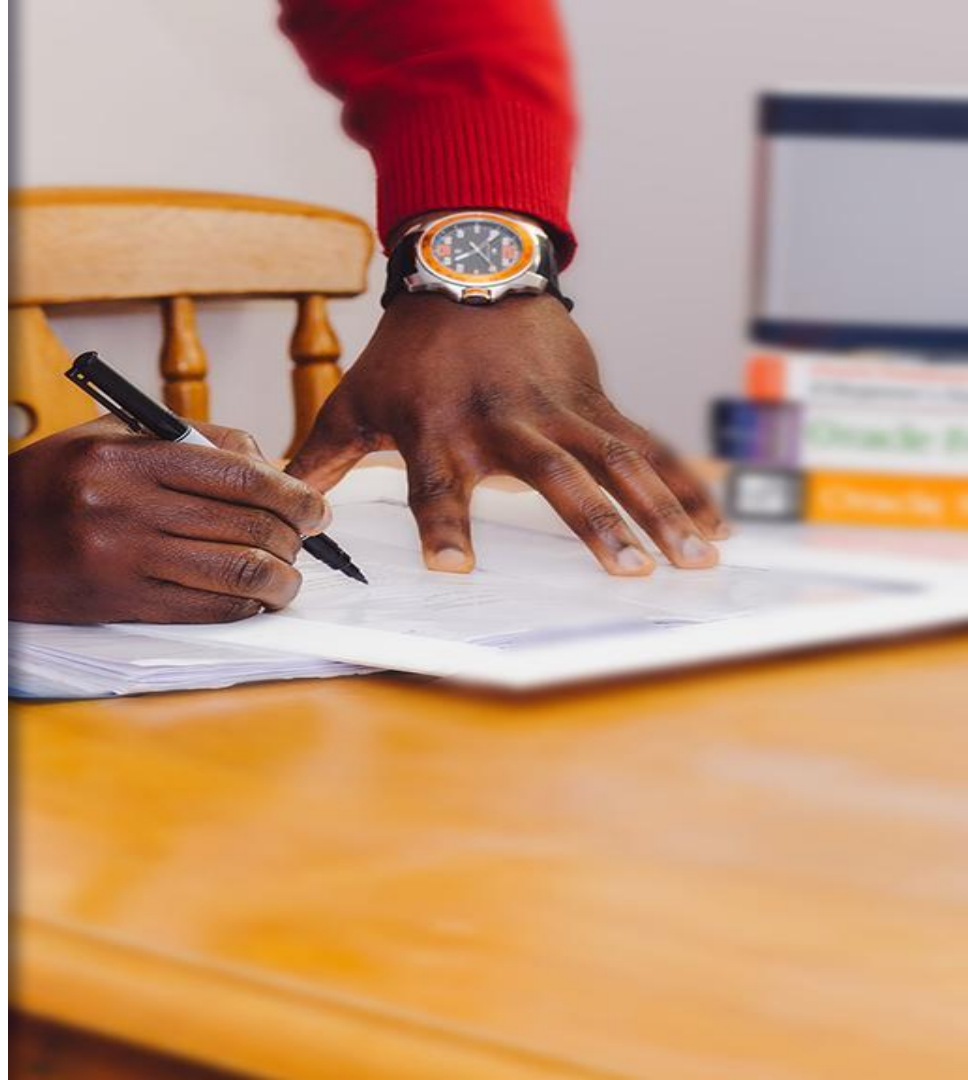
O movimento catequético

De forma geral o movimento catequético se deslocou em três direções consecutivas e interdependentes na catequese:

- 1) o *movimento querigmático*;
- 2) o *movimento antropológico-existencial*;
- 3) o *movimento profético-libertador*.

(LIMA, 2016, p. 54).

O Movimento recebeu influências de áreas como a educação, a psicologia, a teologia e as ciências bíblicas, dentre outras.



IMPORTANTES INCENTIVOS

- ❖ Encíclica ***Acerbo Nimis***, do Papa São Pio X, em 1905, sobre a Eucaristia oferecida às crianças. Isso incentivou a reflexão sobre a iniciação infantil.
- ❖ **Catecismo** (de São Pio X), dado em 1910.
- ❖ Surgimento da **Ação Católica**, florescimento na vida da Igreja.



S. S. S. Pio X

No Brasil, a **Ação Católica** enriqueceu a vida da Igreja e legou para a catequese a distinta figura de **Padre Álvaro Negromonte**, que trouxe do movimento laical a metodologia que ainda hoje usamos: *ver, iluminar, agir* (cf. LIMA, 2016, p. 59).



O CONCÍLIO VATICANO II



Para a catequese, como para a Igreja, o Concílio foi um ponto de restauração **no tempo e no espaço**, que permitiu que a mensagem do Evangelho fosse capaz de atingir as pessoas do tempo atual. Ele não abordou de forma direta a catequese, mas ela foi contemplada em diversos documentos do Concílio.



O Decreto *Christus Dominus*, aos bispos, trata da importância que a catequese deve ter nas dioceses (nº 13 e 14). Pede que a catequese busque apoio nas ciências da educação.

A Declaração *Gravissimus educationis* trata da catequese como comunicação da mensagem cristã pela via mistérica e como um processo de educação da pessoa integral na fé.



DETERMINAÇÕES DO CONCÍLIO



Diretório

O Concílio determinou, no número 44 do Decreto ***Christus Dominus*** a elaboração de um *Diretório* específico para a Catequese.

Seis anos

se passaram até que foi publicado, na Páscoa de 1971 o ***Diretório Catequético Geral (DCG)*** em sua primeira edição" [...] (LIMA, 2016, p. 81).

Outra ordenação

dada pela Constituição ***Sacrossanctum Concilium***, no capítulo III, e pelo Decreto ***Ad Gentes***, números 13 e 14, foi a restauração do catecumenato.

Impacto dos Documentos conciliares na Catequese



Constituição
Dogmática
Dei Verbum

Constituição
Dogmática
Lumem
Gentium

Constituição
Pastoral
Gaudiun et
Spes

Constituição
Sacrossanct
um
Concilium

reforça a ligação
entre a Bíblia e a
Catequese.

Igreja “sacramento
da salvação” e
“Povo de Deus”

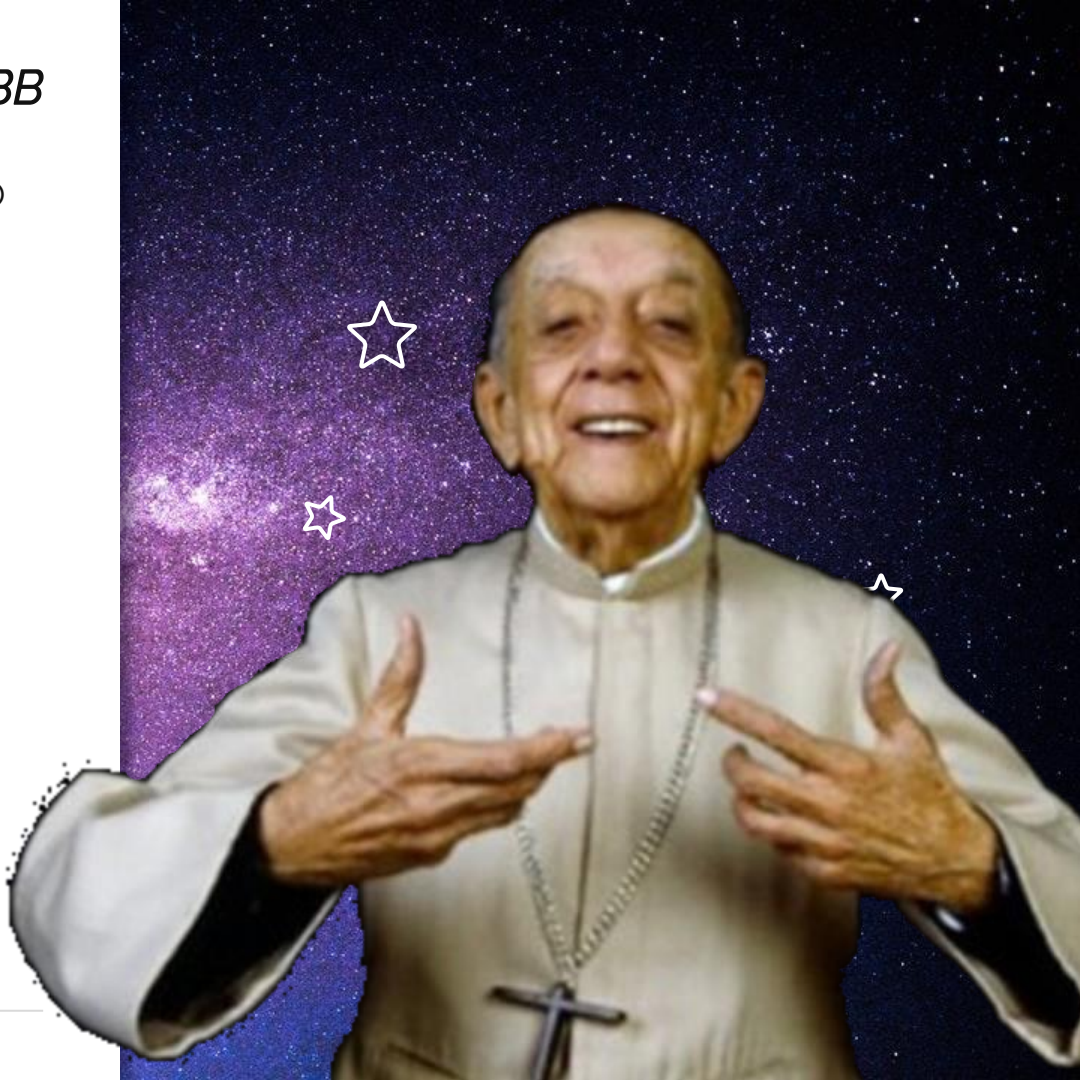
necessidade de
inculturação da
fé.

entende relaciona
catequese e
liturgia

Outras correlações foram estabelecidas nos **Decretos conciliares** e podem ser vistas em **LIMA**, 2016, p. 89. Podem ainda ser considerados frutos do Vaticano II o **RICA** e o **DNC**.

Plano de pastoral de conjunto da CNBB

Os bispos do Brasil saem do Concílio com muitas ideias e um plano participativo e com um olhar mais realista para a situação da Igreja no Brasil. “Na Catequese, passamos a pensar em **comunhão, Palavra e testemunho**.[...]. Com o PPC inicia-se uma revisão dos métodos, da pedagogia e da organização da Catequese” (LIMA, 2016, p. 120).





Fundação do ISPAC

A fundação do *Instituto Superior de Pastoral Catequética*, em 1963, pela CNBB, com apoio da Ação Católica e dirigido por Padre Álvaro Negromonte.

Do ISPAC surgem outros institutos.

II Conferência do CELAM

1968: ano de convulsões sociais e culturais.

II Conferência Geral do Conselho Episcopal Latino Americano e Caribenho (CELAM),

Atualização das propostas do Concílio Vaticano II.

Situação de revoltantes injustiças: muitas vítimas do contexto marcado por ditaduras sangrentas e exploração dos pobres.'



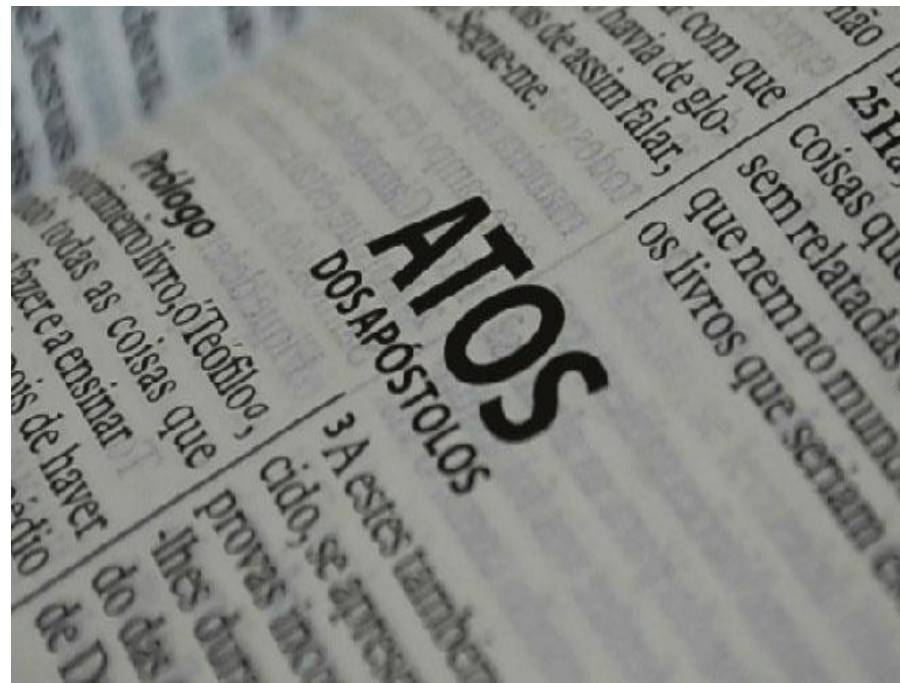
Catequese Renovada – Orientações e conteúdo (1983)

“O documento foi inspirado nos documentos do Vaticano II, *Medellín*, *Diretório Catequético Geral* (1971), *Evangelii Nuntiandi*, de Paulo VI, *Puebla* e na Exortação de João Paulo II sobre a catequese (*Catechesi Tradendae*). Foi apresentado, discutido, enriquecido e aprovado durante três Assembleias Gerais da CNBB (1981 a 1983) e contou igualmente com sugestões das dioceses, de catequistas, teólogos e biblistas de várias partes do Brasil” (LIMA, 2016, p. 126).

Podemos destacar de **Catequese Renovada** o que o *Diretório Nacional de Catequese* dele retomou mais tarde:



- ❖ A catequese como processo de iniciação à vida na fé;
- ❖ Catequese cristocêntrica;
- ❖ Ministério da Palavra;
- ❖ Utilização da “pedagogia de Deus”;
- ❖ Catequese transformadora e libertadora;
- ❖ Catequese inculturada;
- ❖ Interação fé e vida;
- ❖ Catequese integrada com as pastorais;
- ❖ Caminho de espiritualidade;
- ❖ Temas e conteúdos adaptados aos destinatários.





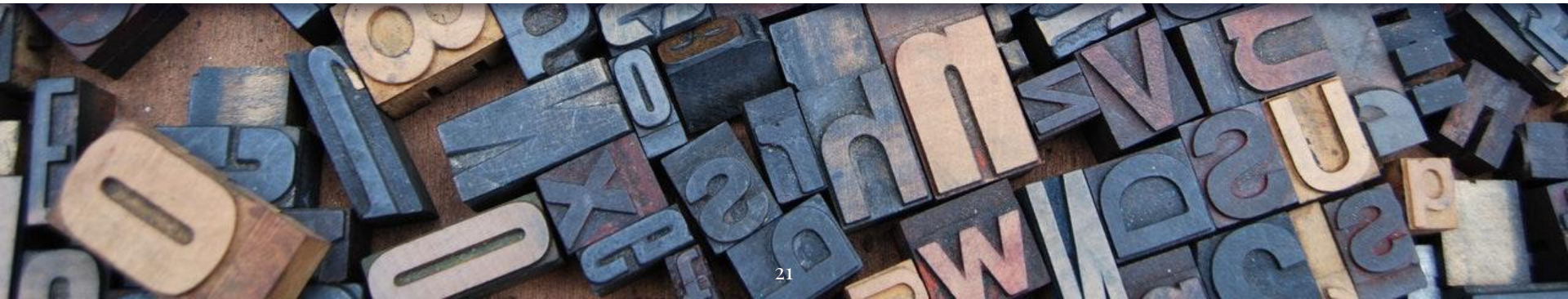
CUMPRIMENTO DO MANDATO DO CONCÍLIO

Em 1972 surge o *Ritual de Iniciação Cristã de Adultos* (RICA), que apresenta de forma detalhada a realização do catecumenato.

Em 1977 ocorre o **Sínodo sobre a catequese**, com marcas positivas na catequese e até mesmo na cultura.

“

“Pergunto se não seria possível enfatizar, na descrição da catequese, o conceito de consciência crítica ou conscientização (em vez de conceitos como intelecção), enquanto ele implica uma interpretação existencial cristã (feita sob a luz da fé ou da Revelação) da vida e das condições do homem e das comunidades humanas e mesmo de toda a história humana” (Dom Paulo Eduardo Ponte apud ANTONIAZZI, 1978, p. 95) (LIMA, 2016, p. 140).



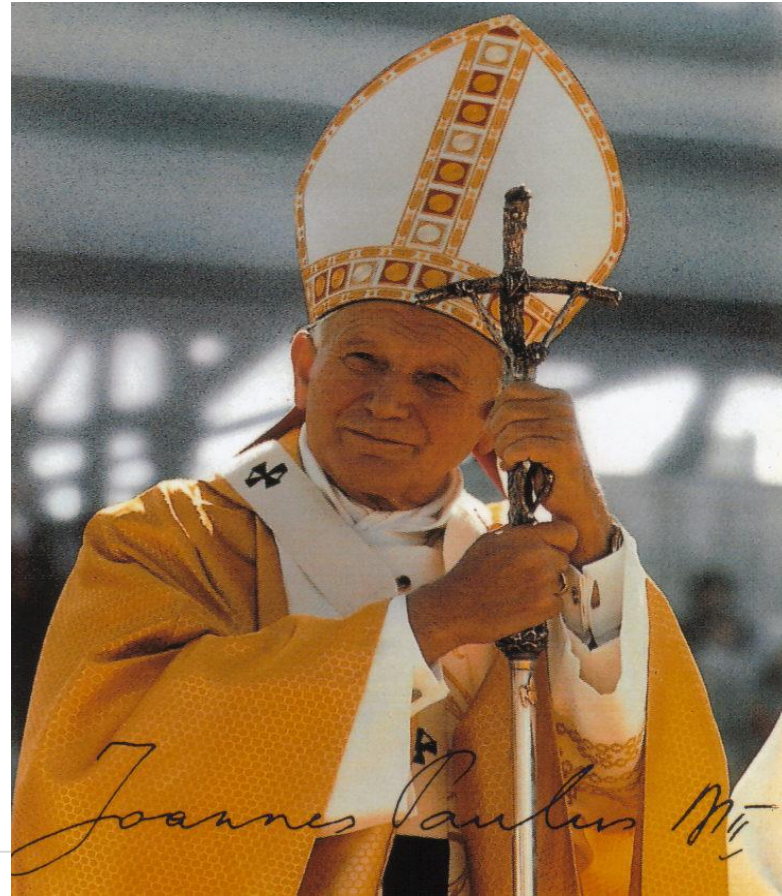


Em 1979 surge a exortação apostólica *Catechesi Tradendae*, o terceiro documento pós-conciliar, com contribuições de três Papas: Paulo VI, João Paulo I e João Paulo II. Para a CT, “catequizar é levar alguém a perscrutar o Mistério de Cristo em todas as suas dimensões” (CT, 5). Documento cristocêntrico.



Em 1992 surge o *Catecismo da Igreja Católica*, reformulado em 1997.

Quarto documento pós-conciliar e um dos grandes marcos não apenas da catequese, mas da Igreja como um todo. Tendo a redação elaborada por centenas de teólogos, com consultas a milhares de especialistas e dirigida pelo Cardeal Ratzinger, o Catecismo tornou-se um dos documentos mais completos ou o mais completo sobre o que professa e crê a comunidade cristã. Sobre ele, diz o Motu próprio *Porta Fidei*, de Sua Santidade, papa Bento XVI:



SOBRE O CATECISMO



o Ano da Fé deverá exprimir um esforço generalizado em prol da redescoberta e do estudo dos conteúdos fundamentais da fé, que têm no Catecismo da Igreja Católica a sua síntese sistemática e orgânica. Nele, de facto, sobressai a riqueza de doutrina que a Igreja acolheu, guardou e ofereceu durante os seus dois mil anos de história. Desde a Sagrada Escritura aos Padres da Igreja, desde os Mestres de teologia aos Santos que atravessaram os séculos, o Catecismo oferece uma memória permanente dos inúmeros modos em que a Igreja meditou sobre a fé e progrediu na doutrina para dar certeza aos crentes na sua vida de fé (*Porta Fidei*, 11).

DIRETÓRIO GERAL PARA A CATEQUESE



Em 1997 surge o *Diretório Geral para a Catequese*, aprofundando temas do *Diretório Catequético Geral*, surgido em 1971. É uma síntese sobre a catequese. “O *DGC* recolhe, de maneira orgânica e sistemática, o magistério pontifício sobre a catequese nos últimos anos, colocando em prática sobretudo os Sínodos sobre evangelização e catequese” (LIMA, 2016, p. 164). O texto do *DGC* está dividido em cinco partes: 1. A catequese na missão evangelizadora da Igreja; 2. A mensagem evangélica; 3. A pedagogia da fé; 4. Os destinatários da catequese e; 5. A catequese na Igreja particular. É um documento que reforça o catecumenato e valoriza o RICA.

COMPÊNDIO E DIRETÓRIO NACIONAL



Em 2006, surge o ***Compêndio do Catecismo da Igreja Católica***.

Em 2005 a CNBB lançou o ***Diretório Nacional de Catequese***, atualizando o DGC para a realidade brasileira. É um documento essencial para a evangelização e a catequese.

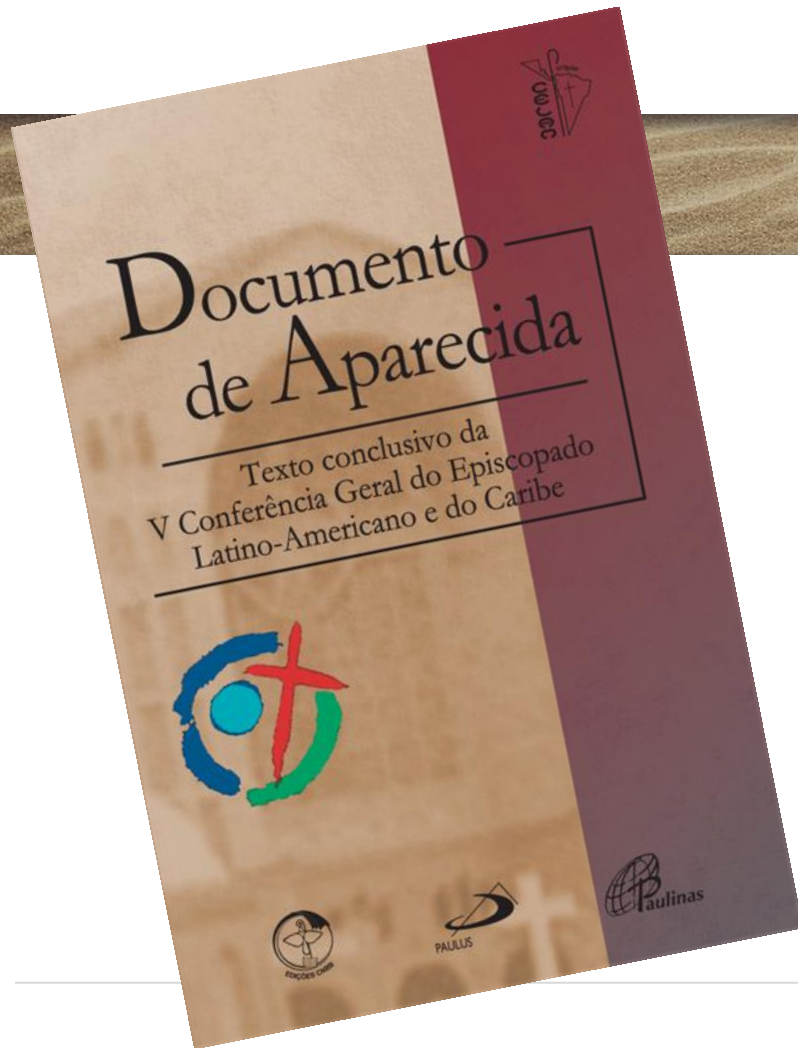


DNC: CATEQUESE A PARTIR DE LAÇOS DE FÉ E VIDA



“A Igreja faz parte da história. Ela está situada no contexto social, econômico, político, cultural e religioso, marcado atualmente pela globalização neoliberal de mercado e pelo pluralismo. Em nossa complexa realidade brasileira, predomina uma matriz cultural cristã [...]. A catequese, [...], leva em conta as situações específicas de cada lugar e as condições próprias de cada grupo de catequizandos” (*DNC*, 59).

V CELAM



Em 2007 aconteceu a **V Conferência do CELAM** em Aparecida, da qual resultou o *Documento de Aparecida*. É um documento essencialmente catequético e missionário. Ele pede uma Igreja que saia do comodismo e das sacristias e se faça peregrina. É o pedido que ele lança para a realidade da catequese.



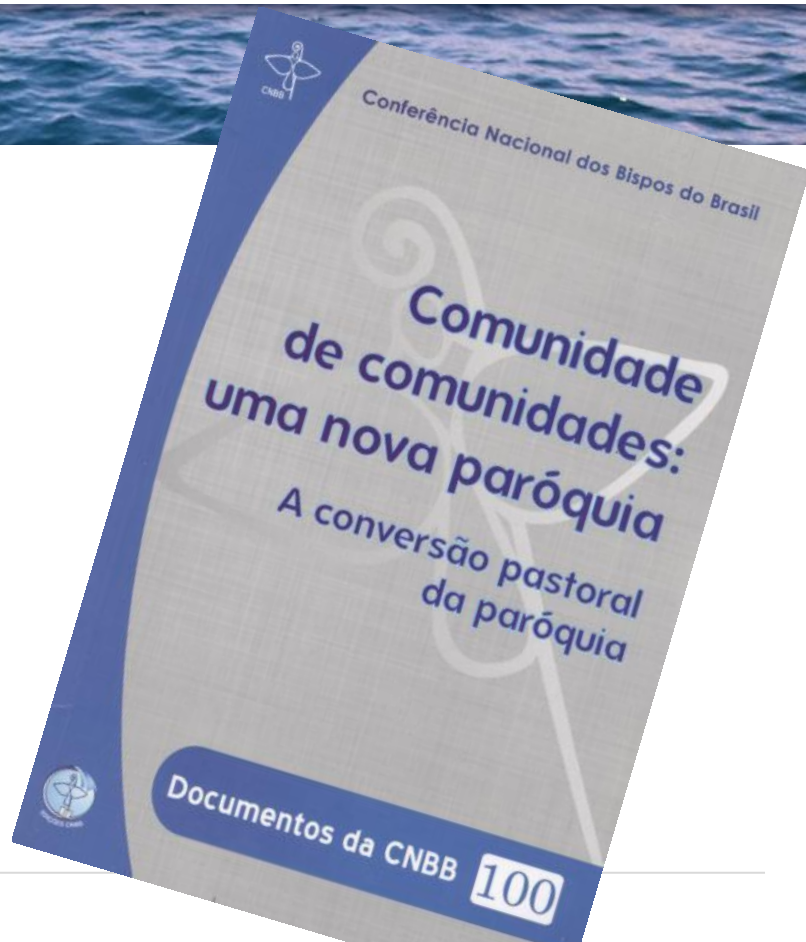
Em 2011 uma iniciativa de jovens da Áustria e Alemanha, junto com seus bispos, apresenta ao Papa Bento XVI uma nova proposta de porta de entrada ao universo Católico: é o **YOUCAT – *Catecismo Jovem da Igreja Católica***, que dialoga com a juventude do século XXI.



DOCUMENTO 100: COMUNIDADE DE COMUNIDADES, UMA NOVA PARÓQUIA



Em 2014 surge o **Documento 100**: que analisa a presença da paróquia na paisagem social ao longo dos séculos e as mudanças na sociedade. Constatando a existência de estruturas de pastoral obsoletas e novas territorialidades, o documento propõe reavaliar as ações ao redor da paróquia e são destacados os diferentes ministérios da comunidade cristã que poderiam contribuir com essa renovação.



DOCUMENTO 107: A ALEGRIA DE INICIAR DISCÍPULOS-MISSIONÁRIOS




Em 2017 foi lançado o *Documento 107: A alegria de iniciar discípulos-missionários*, cujo tema central é a iniciação cristã e a proposta do catecumenato como forma de iniciar novos discípulos no seguimento de Jesus.



Podemos destacar de **Catequese Renovada** o que o *Diretório Nacional de Catequese* dele retomou mais tarde:

PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

- ❖ *Organização da Catequese no Brasil*
- ❖ *Mudança de paradigma para o catecumenato*
- ❖ *Formação das catequistas*
- ❖ *Formação do clero e dos religiosos*



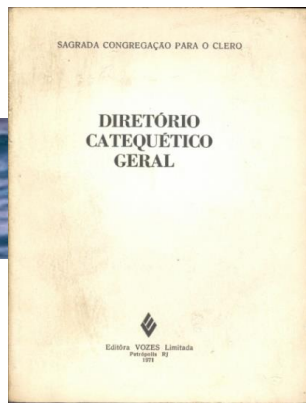
❖ Problemas específicos há também na formação do clero e dos religiosos, que, por vezes, estão menos informados que os catequistas leigos.

❖ *Uso da Sagrada Escritura*

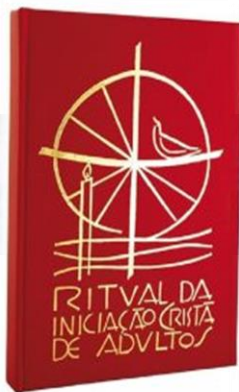
❖ *O papel e a importância do ensino doutrinal*

❖ *A catequese e a linguagem midiática hoje*

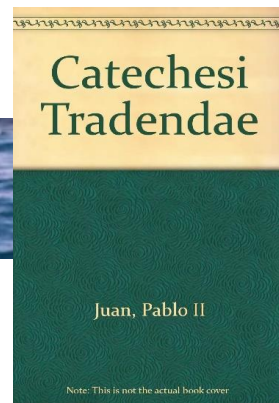
❖ *Catecumenato: novidade tão antiga!*



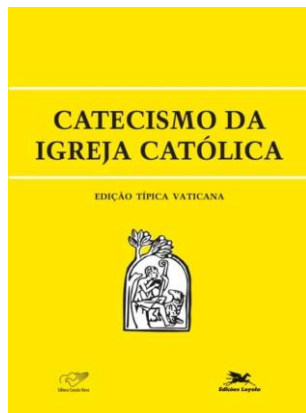
1971



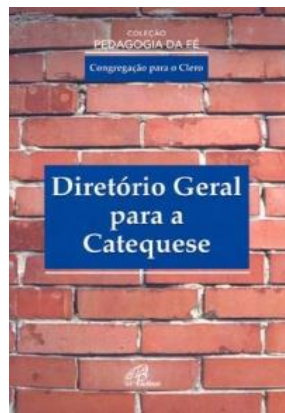
1973



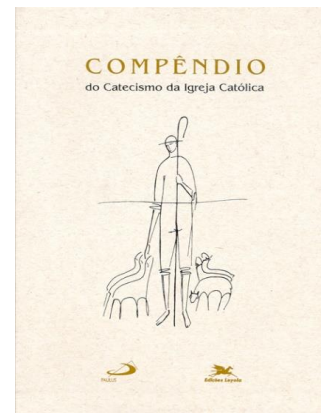
1979



1992



1997



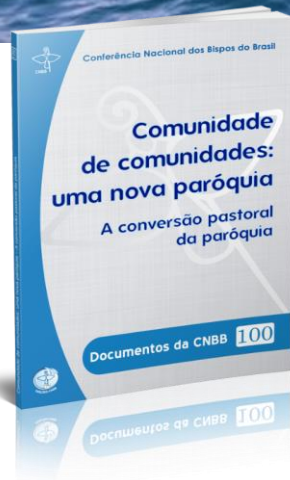
2005



1983



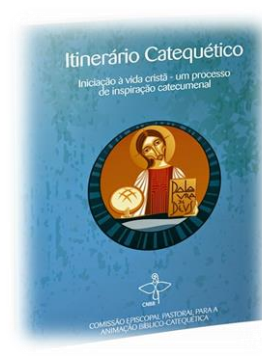
2009



2014



2006



2014



Em resumo, o Concílio Vaticano II é, ao mesmo tempo, término de longo processo de diálogo da Igreja católica com as da Reforma e com o mundo moderno e o começo de nova caminhada para tempos de uma humanidade de mentalidade universal e cósmica. Estamos nos inícios desse novo paradigma. Que o Espírito nos acompanhe nessa nova viagem, na qual não faltarão riscos e belezas, medos e destemor, dores e alegria. Sobretudo é o momento de anunciar a esperança e de espreitar a nova aurora que surge, na poética expressão de Jean Delumeau: “Não há noite tão longa que não termine no amanhecer” (LIBÂNIO, 2005, p. 28).





Altierrez dos



Santos



**Consultor.catequese
@paulus.com.br**



(16) 982 710 157



Um CAFÉ: RP e SP

